Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em adultos hospitalizados

Autor(res)

Bruno De Sousa Carvalho Tavares
Elizandra Do Socorro Nunes Brito

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

As lesões por pressão, também denominadas lesões por pressão, representam um dos principais desafios enfrentados na assistência de enfermagem a adultos hospitalizados. Essas lesões caracterizam-se por áreas de dano localizado na pele e/ou tecido subjacente, geralmente sobre proeminências ósseas, resultantes da pressão prolongada ou da combinação entre pressão, cisalhamento e fricção. Embora sejam amplamente reconhecidas como complicações preveníveis, continuam apresentando alta incidência em instituições de saúde, especialmente entre pacientes críticos, imobilizados, idosos ou com doenças crônicas debilitantes.
As consequências da úlcera por pressão extrapolam o campo físico, repercutindo no bem-estar emocional, na autoestima e na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Além disso, seu aparecimento está associado ao aumento do risco de infecções graves, à elevação dos custos hospitalares e à ampliação do tempo de internação, impactando diretamente nos indicadores de qualidade e segurança dos serviços de saúde. Nesse sentido, a prevenção das lesões por pressão constitui não apenas uma responsabilidade ética e legal da equipe de enfermagem, mas também um requisito essencial para a humanização do cuidado e a promoção da segurança do paciente.
A atuação do enfermeiro é fundamental nesse processo, uma vez que envolve desde a avaliação sistemática do risco por meio de escalas validadas, até a implementação de medidas preventivas, como mudanças de decúbito, monitoramento da integridade da pele, incentivo à hidratação e nutrição adequadas, além do uso de tecnologias de suporte, como colchões e coxins especiais. Também se destaca a importância da educação em saúde direcionada à equipe multiprofissional, ao paciente e à família, garantindo que todos participem ativamente da prevenção dessas lesões.

Objetivo

Analisar os cuidados de enfermagem na prevenção de úlceras por pressão em adultos hospitalizados, destacando estratégias baseadas em evidências que favoreçam a redução da incidência dessas lesões, promovam a segurança do paciente, qualifiquem a assistência e contribuam para melhores indicadores em saúde.

Material e Métodos

Este estudo trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, com enfoque

na análise dos cuidados de enfermagem voltados à prevenção de úlceras por pressão em adultos hospitalizados. A escolha dessa metodologia justifica-se pela necessidade de compreender de forma abrangente as práticas de cuidado, bem como identificar estratégias que possam fortalecer a assistência e contribuir para a redução da incidência dessas lesões.

O cenário de estudo abrangeu artigos científicos, dissertações, teses e protocolos clínicos publicados nos últimos dez anos, disponíveis em bases de dados como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed/MEDLINE). Foram utilizados descritores padronizados no DeCS/MeSH, tais como: “úlcera por pressão”, “enfermagem”, “prevenção” e “adulto hospitalizado”.

Os critérios de inclusão contemplaram publicações em português, inglês e espanhol, que abordassem direta ou indiretamente a prevenção de úlceras por pressão e a atuação da enfermagem no contexto hospitalar. Foram excluídos trabalhos que tratavam exclusivamente de populações pediátricas, estudos repetidos nas bases de dados e materiais sem acesso ao texto completo.

O processo de coleta de dados ocorreu em etapas: inicialmente foi realizada a busca com combinação dos descritores por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”; em seguida, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão; posteriormente, os estudos selecionados foram submetidos à leitura crítica, extraindo-se informações sobre as principais práticas de prevenção, protocolos utilizados e resultados alcançados.

A análise dos dados ocorreu por meio da técnica de análise de conteúdo, que possibilitou a categorização das informações encontradas em eixos temáticos, como: avaliação de risco, medidas preventivas.

Resultados e Discussão

A análise da literatura científica permitiu identificar que as úlceras por pressão permanecem como um desafio significativo no cuidado a adultos hospitalizados, apesar de serem amplamente reconhecidas como eventos evitáveis. Os estudos selecionados apontam incidência variando de 5% a 20% em unidades hospitalares, com maior prevalência em pacientes críticos, idosos, acamados e em internações prolongadas. Essa realidade evidencia não apenas a vulnerabilidade dos pacientes, mas também a necessidade de fortalecer protocolos de prevenção nas instituições de saúde.

Entre os principais resultados, destaca-se que a avaliação sistemática do risco de desenvolvimento de lesões por pressão é considerada etapa essencial do cuidado de enfermagem. Ferramentas como a Escala de Braden e a Escala de Norton mostraram-se eficazes para identificar precocemente pacientes em risco, permitindo a implementação de medidas preventivas individualizadas. Contudo, alguns estudos revelaram que, na prática clínica, tais instrumentos ainda são subutilizados, seja por falta de treinamento adequado, sobrecarga de trabalho da equipe ou ausência de protocolos institucionais padronizados.

Outro aspecto amplamente discutido é a mudança de decúbito em intervalos regulares, apontada como uma das estratégias mais efetivas na prevenção de úlceras por pressão. Recomenda-se que os pacientes restritos ao leito sejam reposicionados a cada duas horas, respeitando suas condições clínicas. Entretanto, dificuldades como escassez de profissionais de enfermagem, alta demanda assistencial e limitações físicas dos pacientes foram relatadas como barreiras para a adesão a essa prática.

Os resultados também evidenciaram a importância da nutrição e hidratação adequadas, uma vez que o estado nutricional influencia diretamente na cicatrização e manutenção da integridade da pele. Intervenções nutricionais específicas, como suplementação proteica, mostraram-se eficazes na redução da incidência de lesões. Nesse sentido, destaca-se a relevância da atuação multiprofissional, envolvendo nutricionistas, médicos e enfermeiros em um plano de cuidados integrado.

No que se refere ao uso de tecnologias de suporte, colchões pneumáticos, coxins, almofadas e coberturas protetoras foram relatados como recursos eficazes para redistribuição da pressão e redução de atrito e cisalhamento. Entretanto, a literatura aponta que a disponibilidade desses materiais ainda é limitada em muitos serviços públicos de saúde, o que compromete a efetividade das estratégias preventivas.

Outro ponto recorrente nos estudos analisados é a educação permanente da equipe de enfermagem. Pesquisas indicam que treinamentos regulares sobre prevenção de úlceras por pressão resultam em maior adesão aos protocolos, redução da incidência das lesões e melhoria da qualidade da assistência. Além disso, a educação do paciente e da família mostrou-se igualmente relevante, pois favorece a continuidade das medidas preventivas após a alta hospitalar.

A discussão dos achados demonstra que a prevenção de úlceras por pressão está diretamente relacionada ao planejamento sistematizado da assistência, à utilização de protocolos baseados em evidências e à valorização do papel do enfermeiro como líder no processo de cuidado. As práticas preventivas, quando aplicadas de forma consistente, não apenas reduzem complicações, mas também impactam positivamente na qualidade de vida do paciente, nos custos hospitalares e na imagem institucional.

Dessa forma, observa-se que a efetividade das medidas preventivas depende da integração entre fatores humanos, estruturais e organizacionais. A atuação da enfermagem deve ir além da execução mecânica de técnicas, abrangendo o raciocínio crítico, a tomada de decisão e a gestão de recursos disponíveis. Assim, prevenir úlceras por pressão em adultos hospitalizados configura-se como um desafio complexo, mas essencial para garantir a segurança do paciente e consolidar a qualidade da assistência em saúde.

Conclusão

A prevenção de lesão por pressão em adultos hospitalizados constitui um desafio constante, mas plenamente alcançável por meio da atuação qualificada da enfermagem. Os resultados evidenciam que a avaliação precoce do risco, a mudança de decúbito, o uso de tecnologias adequadas, a nutrição balanceada e a educação permanente da equipe são medidas fundamentais. Dessa forma, reforça-se que práticas preventivas, quando aplicadas de forma sistematizada e baseada em evidências, contribuem para a segurança do paciente, a redução de complicações e a melhoria da qualidade da assistência em saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de prevenção de úlcera por pressão. Brasília: MS, 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Segurança do paciente: prevenção de lesão por pressão. Brasília: ANVISA, 2021.

COSTA, M. P. et al. Estratégias de prevenção de úlcera por pressão em pacientes hospitalizados: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, n. 2, p. 1-8, 2020.

NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL (NPIAP). Prevention and treatment of pressure ulcers/injuries: clinical practice guideline. Washington, 2019.

FERREIRA, M. K. et al. Intervenções de enfermagem na prevenção de úlceras por pressão em unidades hospitalares. Revista de Enfermagem da UFSM, Santa Maria, v. 11, n. 3, p. 1-15, 2021.

SANTOS, L. R.; OLIVEIRA, A. C. Cuidados de enfermagem e prevenção de lesões por pressão em pacientes críticos. Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 29, n. 1, p. 1-12, 2020.

SILVA, A. P. S. et al. A atuação da equipe de enfermagem na prevenção de úlceras por pressão: revisão narrativa. Revista Científica de Enfermagem, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 45-54, 2019.

BARBOSA, I. A. et al. Uso de escalas de avaliação de risco para úlcera por pressão: contribuição para o cuidado

de enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 41, n. spe, p. 1-9, 2020.